



SAÚDE

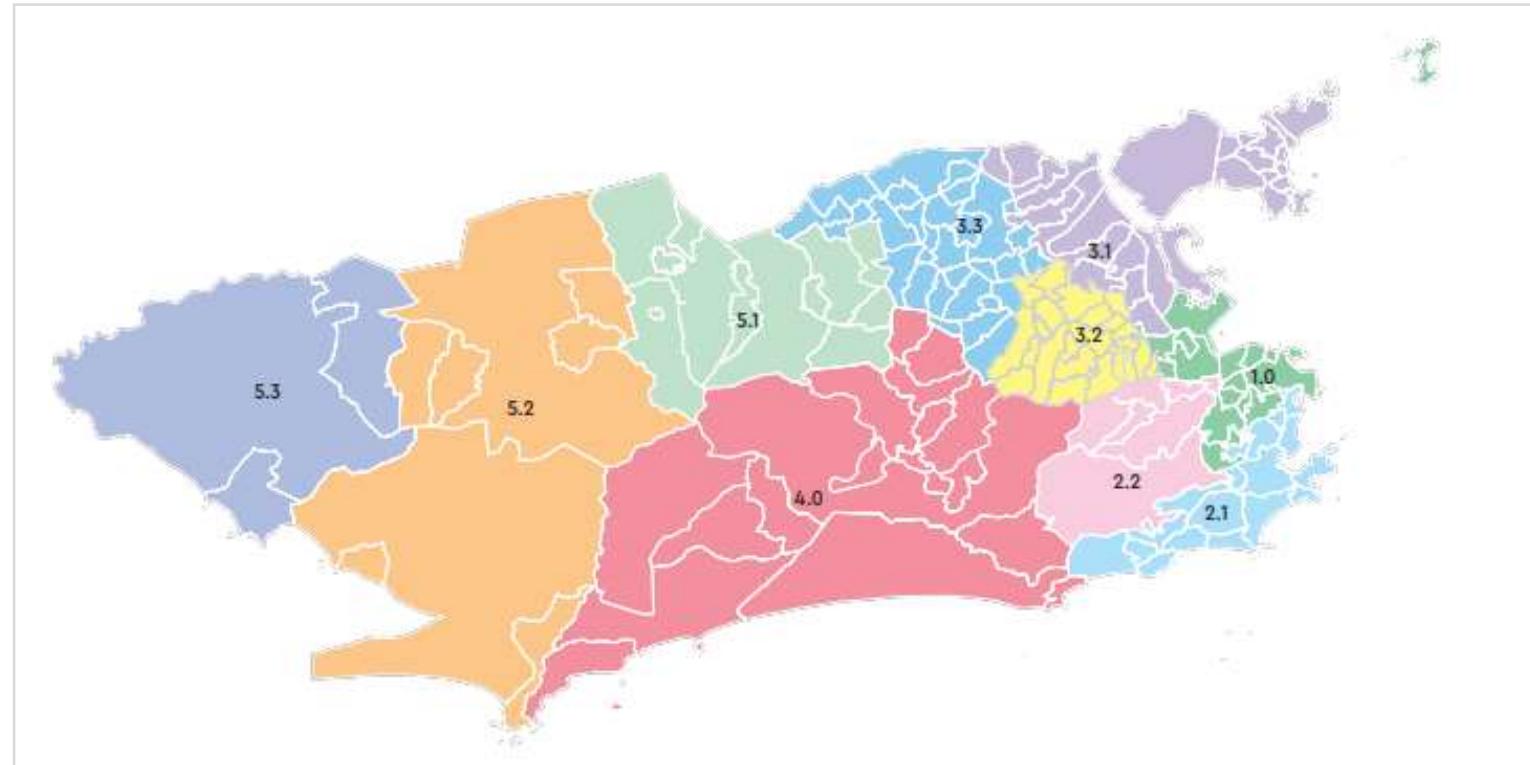


# SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO

**SUBPAV**

Subsecretaria de Promoção, Atenção Primária  
e Vigilância em Saúde

# A Rede de Atenção à Saúde da SMS Rio



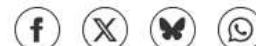
# Contexto da Violência no Rio de Janeiro



## Tiroteio na Avenida Brasil: Rio ficou 2 horas e 40 minutos em estágio 2 com bloqueios na via e BRT parado

Ao menos cinco estações de trem pararam de funcionar, e escolas estão fechadas

Por O GLOBO — Rio de Janeiro  
24/10/2024 08h48 · Atualizado há um mês



26 de outubro de 2023

Sete bairros da zona oeste ficaram sitiados e 35 ônibus foram incendiados nesta segunda-feira, após morte de um paramilitar em confronto com a polícia civil.

## Clínica na Vila Kennedy aciona protocolo de acesso mais seguro e interrompe funcionamento após operação

A medida foi tomada em prol da segurança de profissionais e moradores. O atendimento da Clínica da Família Wilson Mello Santos foi deslocado para o Centro Municipal de Saúde Waldyr Franco, em Bangu, na Zona Oeste do Rio. Além disso, nove escolas não estão com aulas presenciais hoje e, segundo a Secretaria Municipal de Educação, as unidades prestam atendimento remoto para garantir a segurança de alunos e funcionários.

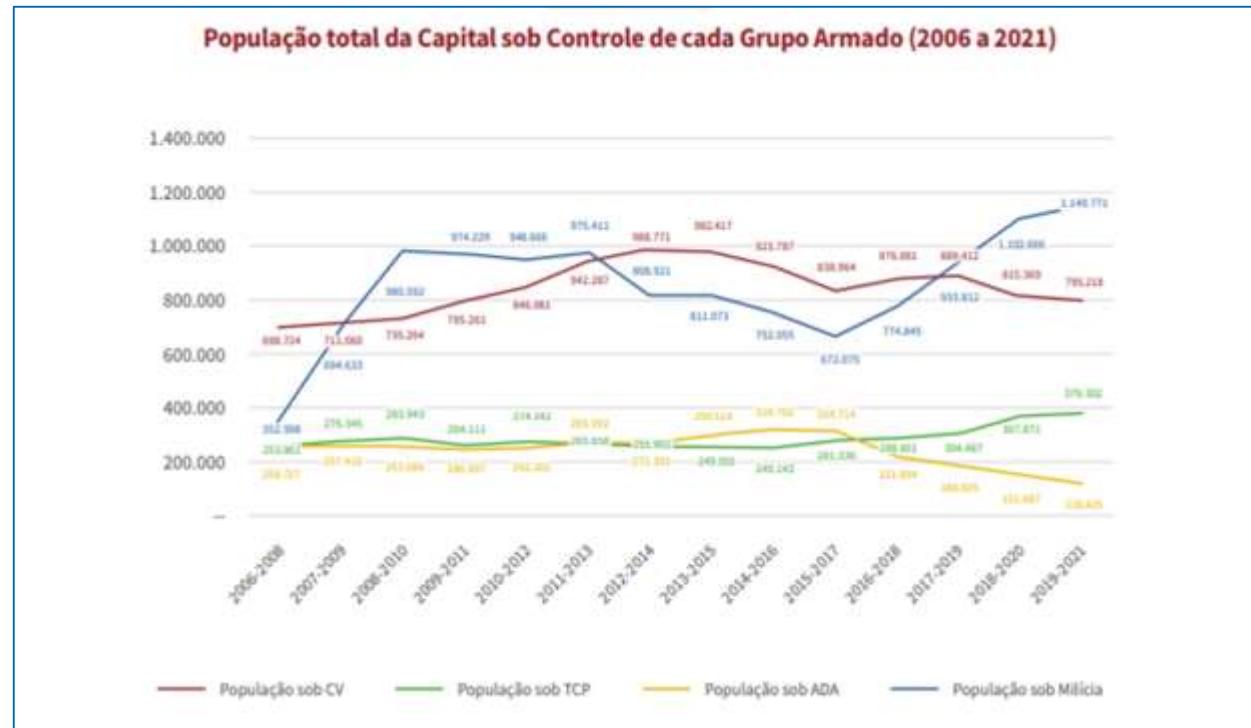
Durante a pandemia de Covid-19, violência no Rio fechou uma unidade de saúde a cada dois dias



# Contexto da Violência no Rio de Janeiro

- Há mais de 40 anos, espaços da Região Metropolitana do Rio de Janeiro estão sob domínio de grupos armados.
- Disputas pelo controle territorial afetam transporte, saúde, educação e cultura.

O **impacto da violência armada** sobre as unidades, profissionais e usuários dos serviços de saúde motivou a **SMS-Rio a buscar o apoio do Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV)** para a implementação das metodologias Acesso Mais Seguro (AMS) e Comportamentos Mais Seguros (CMS)



Fonte: Mapa Histórico dos Grupos Armados do Rio de Janeiro – UFF

# O que é AMS?

O que é o Programa Acesso

O Programa Acesso (antigo Acesso Mais Seguro – AMS) é uma metodologia do CICV no Brasil voltada à melhoria da gestão de serviços públicos essenciais em contextos de violência armada, com foco em saúde, assistência social e educação.

Preserva o atendimento à população

apoia instituições públicas a se adaptarem a contextos de risco

O Programa Acesso é exclusivo para o Brasil

# O que é AMS?

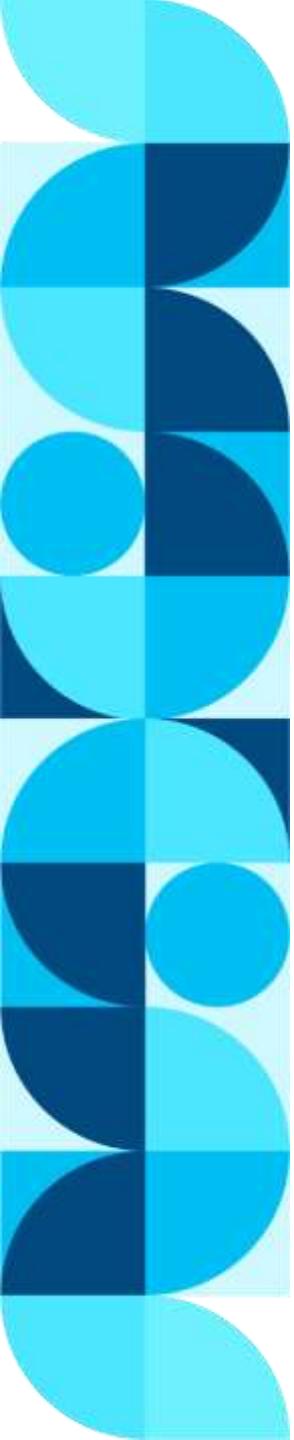
- É um Programa desenvolvido pelo Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) para capacitar e preparar os profissionais dos serviços para analisar os contextos de violência armada, realizar uma adequada gestão dos riscos que esses contextos oferecem, bem como a gestão das situações de crise que possam ocorrer e a gestão do estresse provocado por esse fenômeno.
- Duas metodologias: AMS e CMS
- **NÃO ESTÁ RELACIONADO A PROGRAMAS DE SEGURANÇA PÚBLICA!!!**

# O que é CICV?

O Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) é uma organização humanitária neutra, imparcial e independente, que atua em situações de conflito armado e outras situações de violência para proteger e assistir pessoas afetadas.

No Brasil, o CICV atua com foco em violência armada (não são conflitos armados).

Não somos a Cruz Vermelha. Fazemos parte do Movimento Internacional da Cruz Vermelha, mas somos organizações diferentes. A Cruz Vermelha Brasileira (CVB), por exemplo, é uma das Sociedades Nacionais que faz parte do movimento, mas o ICV e a CVB são entidades diferentes.



# OBJETIVOS

O propósito do programa principal é *minimizar os impactos de incidentes de violência armada na prestação de serviços de saúde às comunidades afetadas,* por meio de ações como:

- Capacitação das equipes para ampliar o conhecimento sobre o território;
- Realização de análises e classificações de riscos no território;
- Comunicação e estabelecimento prévio de comportamentos preventivos e protetivos;
- Formação de gestores para acompanhar as equipes no período pós-crise;
- Monitoramento de incidentes de violência, com foco em desenvolver estratégias que facilitem o acesso à saúde para a população dessas áreas.

# AMS e SMS RIO

- 2009 - Projeto Piloto
- 2009 - Morte ACS Kelly Cristina e fechamento da unidade Rui da Costa Leite - Comunidade Rollas - Santa Cruz
- 3000 profissionais treinados em Comportamentos mais Seguros em 2024/25
- Grupos de tomada de decisão com planos de contingência atualizados.



DESDE A IMPLANTAÇÃO - **REDUÇÃO DE CONSEQUÊNCIAS HUMANITÁRIAS:**

- ZERO ÓBITOS DE PROFISSIONAIS POR IMPACTO DA VIOLÊNCIA ARMADA E
- ZERO UNIDADES FECHADAS DEFINITIVAMENTE EM REGIÕES AFETADAS PELA VIOLÊNCIA ARMADA NO TERRITÓRIO

# AMS e SMS RIO

- Avaliação diária dos riscos baseadas em um plano de contingência elaborado pelo modelo CICV e validado pela SMS

**Risco baixo:** funcionamento normal. Território com sinais habituais.

**Risco médio:** atividades externas suspensas - há mudança de contexto, fora do habitual, mas o risco não está no entorno da unidade de saúde, está em território mais distante.

**Risco alto:** mudança de contexto, sinalizando risco alto da unidade ser afetada gerando consequências humanitárias- permite reavaliação, pode ser uma condição temporária e breve. Fechamento temporário ou adiamento da abertura.

**Risco crítico:** Fechamento da unidade. Grandes chances da unidade ser utilizada como rota de fuga e/ou confronto no entorno da unidade que possa gerar consequências humanitárias.

## O que o programa Acesso faz?

### ★ Fortalece capacidades institucionais em:

- Analise de contexto
- Gestão de riscos
- Gestão de crises
- Gestão de estresse

✗ Não é programa de segurança pública

✗ Não envolve forças policiais

✗ Não tem objetivo de prevenir ataques

Foco: reduz os impactos humanitários da violência armada

Ajuda a manter serviços públicos funcionando com segurança



SAÚDE



# SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO

**SUBPAV**

Subsecretaria de Promoção, Atenção Primária  
e Vigilância em Saúde